

CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL

Reunião ORDINÁRIA de 05 | 02 | 2013

Minuta da Acta n.º 03/2013

Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

Vereadores ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

MIGUEL PINTO LUZ

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES

FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO

Presentes	Faltas	
	Justif.	N Justif.
P		
P		
P	TI	
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P		

Observações: _____

Hora de Abertura 9 horas e 35 minutos

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9h35m

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA abriu o período antes da ordem do dia dirigindo uma saudação ao encontro que se está a realizar em Cascais, da Internacional Socialista, que tem mais de 300 delegados, que representam 100 partidos diferentes, de quatro continentes, e por isso é com honra e gosto que Cascais recebe tão ilustre encontro e reunião, num Concelho que gosta e que preza o debate de ideias e preza a confrontação de caminhos alternativos. Por isso mesmo começou por saudar o Congresso da Internacional Socialista. De seguida informou os Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras de que hoje pela primeira vez ao fim de muitos anos a reunião de Câmara estava a ser gravada em digital, já não estavam a gravar em cassete, fruto do desenvolvimento tecnológico. Deu ainda conhecimento que o Sr. Vice-presidente não se encontrava presente porque se encontra em "lua-de-mel", por ter casado no sábado passado.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA tomou a palavra para questionar qual foi a resposta relativamente à proposta da reorganização territorial administrativa e às diversas intervenções tomadas. Voltou a focar o problema da concessão da linha do Estoril, referindo a sua grande preocupação sobre o assunto. Esta linha do Estoril precisa de dois grandes investimentos ou de vários, e uma das questões que se coloca para se concessionar é: se a linha não era efetivamente rentável e se o investimento que era necessário nunca foi feito, porque é que se defende uma concessão, quando efetivamente o investimento é grande e o retorno desse investimento tem que ser a longo prazo. Pensa que pelo menos em termos privados, estes não deverão estar interessados dado o investimento que tem que ser feito relativamente à tensão e ao próprio equipamento circulante; nem sabe se as próprias bitolas dos carris são de forma idêntica às das outras bitolas, uma vez que este material circulante só circulava aqui e não podia ir para outras linhas. Nesse sentido é uma dívida muito grande, é um encargo extraordinário. Focou ainda o encerramento da Sorefame que era uma fábrica importante na construção e requalificação destes materiais, que foi encerrada e muito mal encerrada. Por último questionou os efeitos que poderão acontecer relativamente à reestruturação que está a ser efetuada dos professores e qual será a interferência nos agrupamentos do Concelho, com esta redução dos professores que o Ministério da Educação está a fazer.

O SR. VEREADOR ALEXANDRE FARIA pediu a palavra para dar conhecimento de diversas situações que aconteceram durante estes dias, lembrar os tristes acontecimentos que aconteceram na cidade irmã Moçambicana de Xai-Xai, com as cheias do rio Limpopo, que originaram mais de 150 mil desalojados e diversas centenas de mortos, em relação aos equipamentos habitualmente apoiados pela Câmara Municipal de Cascais nomeadamente a Escolinha do André e a Escola Patrice Lumumba, recordou que em 2000 esta escola foi toda reconstruída com o financiamento da Câmara Municipal de Cascais, nas anteriores cheias. Esses equipamentos, como se situam numa parte mais alta da cidade, felizmente não ficaram tão afetados. Referiu também que as diversas crianças apadrinhadas naquela cidade e os bolsiros universitários parece que, felizmente, todos estão bem, com exercício de um bolsiro que terá ficado mais prejudicado com toda esta situação, para além de ter sofrido com o falecimento do seu avô. Informou que têm estado em contato permanente com Xai-Xai, através das ONGs presentes no terreno e da Câmara Municipal. Já transmitiu à Senhora Presidente da Câmara de Xai-Xai toda a solidariedade e a disponibilidade para na próxima reunião de câmara trazer um apoio, em fundo de emergência, para refeições, medicamentos, para a prevenção das doenças que se seguem sempre a estas cheias, nomeadamente a cólera e a malária. E também para a reconstrução de casas, de abrigos. Essa quantificação já está a ser ultimada e na próxima reunião de câmara já se estará em condições de o fazer. Salientou que da parte de diversas ONGs recebeu solicitações e disponibilidade para ajudarem nesta missão, nomeadamente da própria AMI, no entanto, no caso da AMI, em concreto atuam na província de Gaza- Moçambique, mais concretamente em Chócue e não tanto em Xai-Xai. Já informou a AMI que se irão privilegiar os parceiros que atuam diretamente na cidade de Xai-Xai, até por uma questão de contenção de verbas e de apoio a dar, e manifestou a disponibilidade para no futuro envio de um contentor poder contemplar as diversas organizações presentes no terreno. De seguida abordou um outro assunto, algo que foi inédito em Cascais e que se realizou há cerca de duas semanas, a "semana cultural do Irão em Cascais", que recebeu a visita do Governador da Província de Fars, a terceira maior província do Irão, para além da presença do Embaixador. Esta semana cultural, que decorreu no Centro Cultural de Cascais, acabou por ser quase uma surpresa, e um grande sucesso,

contando com cerca de 5600 visitantes ao Centro Cultural de Cascais, o que demonstra bem não só a escassez de informação que existe sobre esta cultura, mas também a oportunidade do Evento que se realizou. Por último fez referência ao lançamento de dois concursos, que já se encontram disponíveis no *site* da Câmara Municipal e no *site* da Geração C, relacionados com os intercâmbios de jovens para a China e para o Japão. Pelas informações que tem, há uma grande adesão, quer pela visualização dos *sites*, quer pela consulta ao formulário, de forma que está francamente entusiasmado com isso. Será a primeira vez que se conseguirá lançar este programa de intercâmbio, brevemente será lançado o concurso dos estágios profissionais, em articulação com a nova e recentemente criada Unidade de Emprego, também para estas duas cidades, com possibilidade de abrir a outras cidades irmãs. Fez ainda referência à apresentação que foi feita, muito recentemente, de Cascais como capital da Cidadania e da Democracia Participativa, no âmbito de Ano Europeu dos Cidadãos, um Evento que, sem dúvida, enche a todos de grande satisfação e que marcará este ano de 2013, onde todas estas atividades, nomeadamente nestas questões dos intercâmbios e das ligações internacionais de Cascais, também poderão ser contempladas, manifestando a sua disponibilidade para isso. Concluiu referindo que a apresentação tinha sido muito interessante e que marcou uma posição de Cascais francamente diferente e pioneira, na frente de esta área em concreto, sendo isso algo que merece a satisfação de todos.

O SR. VEREADOR JOÃO SANDE E CASTRO tomou a palavra referindo que tinha três pontos que queria abordar. O primeiro, em relação às Intempéries do passado dia 20 Janeiro, que houve danos numerosos em vários espaços desportivos do Concelho. Inicialmente pensou-se que tivesse sido só uma ou outra árvore, mas depois durante a semana seguinte, de 22 de Janeiro, chegaram inúmeros pedidos e alertas dos clubes acerca de muitos danos provocados nas suas instalações desportivas. A Divisão de Desporto e o Departamento de Educação, Desporto, Juventude e Cultura, estão a fazer o levantamento de todos os danos causados e, neste momento, pode-se prever um prejuízo total que rondará os 30 a 40 mil euros, entre vedações, danos em balneários, sobretudo no de Carcavelos é que houve um dano maior, com telhas que voaram e a estrutura ficou danificada. Mas vedações em muitos locais, em muitos campos desportivos, algumas quedas de árvores. Danificações que estão avaliadas à volta desse valor e que a Divisão de Desporto está a apurar com mais rigor o total dos prejuízos causados pela intempérie. Afirmou que gostaria também de deixar uma nota de agradecimento às unidades orgânicas que estiveram envolvidas na Gala do Desporto, sobretudo a Divisão de Desporto e o respetivo Departamento, mas também a unidade orgânica da Comunicação que se empenhou a fundo para que esta Gala fosse, mais uma vez, um grande sucesso junto das coletividades desportivas do Concelho. Referiu como terceira nota, a questão levantada pelo Sr. Vereador da CDU, do Investimento na linha de Cascais. Acha que é fundamental ser tomada alguma opção para que o funcionamento da linha de Cascais volte a conhecer a qualidade que já teve noutros tempos e que se tem vindo a perder ao longo do tempo. É fundamental o investimento naquela linha, a situação de gestão pública que tem conhecido nos últimos 35 anos, infelizmente, não se tem revelado a melhor; o que existe atualmente é uma gestão pública que não tem de facto realizado os investimentos necessários e é preciso optar por outra solução que poderá ser pública, mas obviamente também poderá ser privada. Isto foi uma linha que já foi privada e na altura em que era gerida por privados funcionava bastante melhor do que funciona hoje. Concluiu dizendo que tem que se avaliar qual a solução possível e qual a situação que permitirá voltar a realizar os investimentos que esta linha carece, porque esta linha é de exploração rentável.

O SR. VEREADOR ALEXANDRE FARIA pediu a palavra para esclarecer que em relação à questão levantada pelo Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça, no ponto 45, a título de informação, consta o acórdão do Supremo Tribunal Administrativo relativamente à Ação da reorganização das freguesias.

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA começou por referir que está no ponto 45 a informação que o Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça pediu, mas ainda assim gostaria de lançar e de abrir uma linha de debate político no Concelho, que é o seguinte: não estando em causa a extinção das freguesias, porque nenhuma freguesia irá ser extinta, isto porque não tivemos ganho de causa em todas as ações desenvolvidas, do ponto de vista legal, nós e todos, até agora. Inclusivamente escreveram para um conjunto de órgãos de soberania nacionais e também para a Comissão europeia, que já obtiveram resposta. Não terão ganho de causa nessas ações que colocaram, de acordo com todos os outros que também já colocaram ações dessa mesma natureza, de qualquer das formas não há nenhuma extinção de freguesias, o que há é a união da Freguesia de Cascais com Estoril e Parede com Carcavelos, ou seja, irá apenas, e só, ser eleita uma Junta de Freguesia por cada uma destas duas Freguesias, será também eleita uma única Assembleia de Freguesia em cada uma destas duas Freguesias, o que não

impede, e por isso mesmo gostava de colocar em termos de debate público, que Cascais peça a constituição de novas freguesias, porque não há razão nenhuma para não haver a união das freguesias de S. Domingos de Rana, Tires e Abóboda ou não haver a união de freguesias incluindo S. João e S. Pedro, por exemplo, ou outras que venham a manifestar esse interesse, isto permitirá, não só colocar uma discussão que tem ficado adiada durante muitos anos no próprio concelho de Cascais, e que em nada vai contra a reforma administrativa que foi agora produzida, e também anulará algumas vozes críticas, não por serem críticas, por isso são perfeitamente aceites, mas vozes críticas que assentam os seus argumentos em profunda demagogia quando tratam este tipo de matérias, portanto valerá a pena pensar se freguesias como Tires ou como Abóboda ou outras localidades do Concelho, como referiu, de S. Pedro, de S. João, poderão também integrar futuras uniões de freguesias no próprio Concelho de Cascais e ter aí uma descentralização também maior de competências e uma aproximação do território, isto porque, como é sabido, há toda a intenção, e pensa que é unânime em todos os partidos, de manter as atuais instalações das atuais Juntas de Freguesia em funcionamento, ou seja, quer na Parede, quer em Carcavelos, quer em Cascais quer no Estoril, e obviamente o pessoal que está ligado, que têm vínculos de trabalho a essas freguesias também irão manter os seus vínculos de trabalho, assim nada irá alterar, a não ser o facto de nas próximas eleições autárquicas, elegerem-se menos representantes quer para as Juntas quer para a Assembleia de Freguesia, depois daí emana a própria Junta de Freguesia. Em relação à linha da CP disse que esta discussão valia a pena, até para todos evoluírem também no nível de informação e até do conhecimento que podem ter. Afirmou que têm duas situações, uma tem a ver com a infraestrutura, ou seja, com a própria linha em si e com a força motriz que está associada a esta linha, que está na REFER. É essa empresa que tem essa responsabilidade, esse património. Depois temos a exploração da linha que está na CP e aí coloca-se a questão do material circulante, quer uma quer outra exigem investimentos avultados sendo que nas infraestruturas, ou seja na REFER, os investimentos são muitíssimo avultados, portanto são muito mais, estamos a falar de ordens de valor muito superiores às que são necessárias na CP. O que estará a ser estudado é, para já, o que é que se fará a nível da exploração da linha, não propriamente da linha em si, ninguém pensará nos volumes de investimento. Não os tem agora aqui presentes, mas sabe que são muito desproporcionais entre o valor do investimento na infraestrutura e o valor da concessão. Não seria um ganho de causa mudar a força motriz da linha, até porque depois teria que se juntar, para ter alguma consequência, teriam que se juntar investimentos também eles muitíssimo elevados para fazer a ligação da linha às outras linhas, ligação física de carris, digamos assim, e portanto essa componente não a abordará porque acha sinceramente, que é completamente utópica ter alguma expectativa de que possa haver alguns investimentos para reformular toda a infraestrutura da linha Cascais-Lisboa. Já em relação à exploração defende aquilo que todos defendem, ou seja, é preciso dar uma prestação de serviços e uma melhoria da prestação de serviços na própria linha Cascais-Lisboa, como é que isso poderá ser feito, é isso que está a ser estudado neste momento pelo Governo, e a informação que tem é que até ao final do ano não será colocada cá fora qual a solução preconizada pelo Governo, sendo que há variáveis que se sabem, é que é necessário investimento, investimento de montante ainda assim elevado, para a exploração, e não tem neste momento, quer a CP, quer o próprio Governo, fonte de financiamento para esses investimentos e daí decorre que uma eventualidade que classifica como muito provável, mas não há nenhuma decisão nesse sentido, é de abrir um concurso público internacional para concessionar a exploração da linha, ou seja, os privados terem acesso a esse financiamento e poderem vir com esse financiamento fazer o investimento a nível do material circulante e não só daquilo que tem a ver com a própria exploração da linha e é nesse sentido que aguardará, mas o que lhe parece importante, acima de tudo, é dar condições para que a linha possa ter uma prestação de serviço maior. Também não esconde que essas condições terão que ser coordenadas, não diz que tenham que ser subordinadas, mas tenham que ser coordenadas com a oferta de transporte Público rodoviário que, no Concelho de Cascais, também não existe uma boa prestação de serviço por parte do concessionário. Referiu que também estão junto do Governo a ter isso em conta. Se é expectável que até ao final de este ano esteja aberta a

concessão, os contratos de concessão das linhas rodoviárias e portanto nesse sentido uma e outra terão que estar coordenadas, não diz porque, quem conhece transportes, nomeadamente a ex-colega de Vereação que é uma especialista em termos internacionais, a Dra. Leonor Coutinho, ela própria advogava que uma concessão rodoviária e ferroviária não deveriam estar no mesmo concessionário, porque são coisas diferentes, embora tenham que estar necessariamente coordenadas entre elas. Em relação aos professores e à reestruturação de professores não vê o que é que isso tem implicações em Cascais, mas se houver alguma informação adicional que não tem, ou seja, neste momento não tem nenhuma expectativa disso, a não ser que venha a ter ganho de causa as pretensões de poder haver maior delegação de competências, mas ainda assim elas mesmo podem não envolver os professores. Em relação ao Sr. Vereador Alexandre Faria referiu que se associava ao de facto à preocupação, e mais do que preocupação, há a necessidade de mostrar a nossa solidariedade efetiva e fraterna, porque o Município Moçambicano está geminado com cascais, e ainda há bem pouco tempo esteve cá a sua Presidente de Câmara, e por isso mesmo, todos os esforços no sentido de minorar os efeitos desta catástrofe natural que se abalou novamente sobre Xai-Xai e sobre Moçambique. Obviamente estarão presentes e deveriam estar sempre presentes. Em relação à Capital da Cidadania e Democracia Participativa é algo que os honra muito, faz-lhe lembrar um pouco algumas reações à receção que fizeram ontem da Internacional Socialista, muitas das vezes pensam muito pequenino e por isso mesmo perdem por pensar pequenino. Uma linha que defende é que tudo aquilo que seja cumprirem o que está na nossa identidade devem fazê-lo cumprir como potenciador de desenvolvimento, nomeadamente quando tem a possibilidade de terem entre nós pessoas que pensam diferente, que têm ideias diferentes das nossas, que têm projetos diferentes dos nossos. Acredita que o mundo está carente de encontrar pelo menos pontos de diálogo entre formas de ser e de estar e dizia isto a propósito de que as ferramentas da democracia participativa são altos potenciadores para que este movimento se estabeleça e se desenvolva, por isso estão fortemente empenhados nessa matéria. Inclusivamente esta semana, ou na próxima, vem um conjunto de Municípios do Norte da Europa a Cascais para obter informação e experiência, das nossas ferramentas Orçamento Participativo e não só, dentro das próprias linhas de desenvolvimento e de afirmação não só do Concelho mas também do País, em termos internacionais. Por fim referiu que, de facto, na Gala do Desporto, o que tirou dessa Gala foi a satisfação enorme e o orgulho de ver todos, ou pelo menos grande parte dos atletas que se pronunciaram, quer na própria Gala, quer depois na reportagem que há pouco foi mencionada pelo Vereador João Sande e Castro, todos eles a manifestarem um grande orgulho de serem de Cascais, e isso também lhe parece ser importante até como fator inspirador para outros jovens do Concelho, para encontrarem no desporto uma forma de estar na vida, que iniba que vão para outras formas de estar na vida e que não são nada aconselháveis. Por isso foi um grande orgulho ter visto os atletas a manifestarem exatamente esse orgulho de serem de Cascais, já que esse sentimento de ser de cascais não é obviamente exclusivo. Todos nós temos esse sentimento e temos essa defesa dos nossos, daquilo que nos liga a este Concelho. Relativamente às intempéries em espaços desportivos mencionou que deverão ser acompanhados com informação da proteção civil, porque não podemos estar a arriscar que haja, enfim...teremos que saber se de facto as intempéries provocaram exatamente esses danos, mas a proteção civil tem estado de uma forma exaustiva, e isso levou-o a manifestar publicamente, e em reunião de Câmara, aquilo que já teve oportunidade de manifestar, juntamente com o Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça, a todos os agentes da Proteção Civil que estiveram, especialmente nesse fim de semana, em atividade, porque de facto foram excecionais na entrega como sempre, mas foram excecionais na entrega e no profissionalismo que colocaram para minorar os efeitos da intempérie que se abateu sobre Portugal e também sobre Cascais, e muito especialmente, pelo tempo de recuperação do território que foi visível, ou seja, rapidamente o território voltou à sua normalidade num muito curto espaço de tempo.

O Período de Antes da ordem da Dia terminou às 10h03m

- PONTOS PRÉVIOS:

1) - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Colocada a votação a proposta foi aprovada por maioria, com 1 voto contra da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

2) - 4ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2013 - 2016 E 4ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2013

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Colocada a votação a proposta foi aprovada por maioria, com 2 abstenções do PS, da Srª Vereadora Maria Teresa Gago e Vereador Alípio Magalhães.

3) - ALTERAÇÃO DA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS APROVADA PARA A : "OBRA DE REABILITAÇÃO DA CASA SOMMER-CENTRO DE HISTÓRIA LOCAL/ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CASCAIS"-OBRA N.º02.12.11.10

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Colocada a votação a proposta foi aprovada por maioria, Com 1 abstenção da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

4) - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DO CONCURSO PÚBLICO DESIGNADO POR: "OBRA DE REABILITAÇÃO DA CASA SOMMER-CENTRO DE HISTÓRIA LOCAL/ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CASCAIS" OBRA Nº 02.11.11.10

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Colocada a votação a proposta foi aprovada por maioria, com 1 abstenção da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

5) - CONTRATO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A EMGHA- GESTÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL DE CASCAIS, E.M., SA- "REQUALIFICAÇÃO DE FOGOS DEVOLUTOS"- NO VALOR DE 340.000,00€

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

1. APRESENTAÇÃO DA ATA Nº1 DE 7 DE JANEIRO DE 2013

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

BALANCETE:

2. BALANCETE

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

3. DESPACHOS

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

PRESIDÊNCIA:

4. REUNIÃO DO COMITÉ DA INTERNACIONAL SOCIALISTA EM CASCAIS

Aprovado por unanimidade, não tendo a Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago participado na votação.

DIREÇÃO MUNICIPAL DE APOIO À GESTÃO:

5. ADITAMENTO AO ACORDO DA SANEST

Aprovado por unanimidade.

GESTÃO PATRIMONIAL:

6. REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 6 DE ABRIL DE 2009, PONTO 4.1.3 (PROPOSTA Nº.416) “CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 510 M2, SITUADO NO COBRE, FREGUESIA DE CASCAIS, POR MARIA VIRGÍNIA DUARTE DO NASCIMENTO E OUTROS, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.”

Aprovado por unanimidade.

7. DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO E INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL, DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 64,00 M2, SITUADA NA ALAMEDA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, Nº.107, NO LUGAR E FREGUESIA DE CASCAIS, DESTINADA A CONSTRUÇÃO.

Aprovado por maioria, Com 1 abstenção da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

8. CEDÊNCIA A TÍTULO DEFINITIVO DE MOBILIÁRIO À ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA:

9. PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO PARA FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE EM REGIME DE MERCADO LIVRE AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO ANCP - PROC N.º 1938/DCOP/2012 - ADJUDICAÇÃO

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

10. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SOLUÇÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E CÓPIA EM REGIME DE OUTSOURCING, PELO PERÍODO DE 48 MESES, RENOVÁVEL POR PERÍODOS SUCESSIVOS DE 12 MESES ATÉ AO MÁXIMO DE DUAS RENOVAÇÕES – PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO – PROC. N.º 457/DCOP/2012 – RETIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

11. CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA CAFETARIA DO FAROL MUSEUS DE SANTA MARTA - CADUCIDADE DA ADJUDICAÇÃO - PROC DCOP/470/2012

Aprovado por unanimidade.

12. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - ARTIGO 75.º DA LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2013 E PORTARIA N.º 16/2013 DE 17 DE JANEIRO - PEDIDO DE PARECER GENÉRICO FAVORÁVEL

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

JUNTAS DE FREGUESIA:

13. TRANSFERÊNCIA DA 4ª TRANCHE E ENCERRAMENTO DE CONTAS DO ANO DE 2012 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS NO VALOR DE €53.661,37.

Aprovado por unanimidade.

ASSUNTOS JURÍDICOS:

14. REGULAMENTO DOS ESPAÇOS VERDES MUNICIPAIS E DA PROTEÇÃO DA ÁRVORE

Aprovado por unanimidade.

GESTÃO URBANÍSTICA:

15. OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO PROCº 1.739/2009 - JOAQUIM GIL DIAS AMARO E OUTROS.

Aprovado por unanimidade.

16. PROJETO DE ARQUITURA REFERENTE À CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIA SÉNIOR – FUNDAÇÃO VICTOR REIS MORAIS – QUINTA DE S. GONÇALO, CARCAVELOS - PROCESSO SPO Nº 9/2011.

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

AMBIENTE:

17. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À CERCICA NO AMBITO DO PROGRAMA CEVAR, PARA A CONSTRUÇÃO/MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES NA FREGUESIA DE ALCABIDECHE. PA : 10.002.2002/246.12

Aprovado por unanimidade.

18. APROVAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M.S.A.

Adiado.

EDUCAÇÃO:

19. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Aprovado por unanimidade.

20. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALVIDE

Aprovado por unanimidade.

21. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AQUILINO RIBEIRO

Aprovado por unanimidade.

22. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARCAVELOS

Aprovado por unanimidade.

23. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA PAREDE

Aprovado por unanimidade.

24. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREI GONÇALO DE AZEVEDO

Aprovado por unanimidade.

25. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

26. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CIDADELA

Aprovado por unanimidade.

27. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE IBN MUCANA

Aprovado por unanimidade.

28. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MATILDE ROSA ARAÚJO

Aprovado por unanimidade.

29. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. JOÃO DO ESTORIL

Aprovado por unanimidade.

30. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ALAPRAIA.

Aprovado por unanimidade.

DESPORTO:

31. GALA DO DESPORTO DE CASCAIS, AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA O FORNECIMENTO DE JANTARES – PARECER PRÉVIO

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Srª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

32. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2011/12 – APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLO COM PROVÍNCIA PORTUGUESA DA SOCIEDADE SALESIANA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE € 10.642,50

Aprovado por unanimidade.

33. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2012/13 – APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DE LISBOA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE € 6.661,50

Aprovado por unanimidade.

34. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2012/13 – APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE LISBOA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR € 7.346,60

Aprovado por unanimidade.

35. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2012/13 – APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE € 9.833,34

Aprovado por unanimidade.

36. CENTRO DE FORMAÇÃO DE TÊNIS DE CASCAIS – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O CLUBE DE TÊNIS DO ESTORIL / APOIO À ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR € 1.500,00

Aprovado por unanimidade.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO TERRITORIAL:

37. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À SANTA CASA MISERICÓRDIA DE CASCAIS / CENTRO DE APOIO SOCIAL DO PISÃO NOS ENCARGOS COM A AÇÃO VOLUNTARIADO COLETIVA - PROGRAMA VOLUNTARIADO DA CMC NO VALOR DE €196,60

Aprovado por unanimidade.

38. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 1721/2012 APROVADA EM REUNIÃO DE CAMARA DE 05/11/2012, NO QUE DIZ REPEITO À ATRIBUIÇÃO DE UM FOGO A MARIA CAETANA FLORÊNCIO PINHEIRO

Aprovado por unanimidade.

39. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 721/2012, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA, NO QUE DIZ RESPEITO À ATRIBUIÇÃO DE UM FOGO A SOFIA SILVA GOMES E ATRIBUIÇÃO A MARLISA SILVA PINA

Aprovado por unanimidade.

40. CELEBRAÇÃO DE NOVO CONTRATO DE ARRENDAMENTO EM NOME DE ANA MARIA CARVALHO FRADE DE OLIVEIRA

Aprovado por unanimidade.

41. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 1520/2012, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 24/9/2012, NO QUE DIZ RESPEITO À ATRIBUIÇÃO DE UM FOGO A SUZETE MARIA BARBOSA GRAÇA E ATRIBUIÇÃO DO MESMO A SARA PATRÍCIA MOREIRA FERNANDES

Aprovado por unanimidade.

42. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 1131/2012 APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 9 DE JULHO DE 2012, NO QUE DIZ RESPEITO À ATRIBUIÇÃO DE UM FOGO A ANTÓNIO GARÇÃO

Aprovado por unanimidade.

PROTEÇÃO CIVIL:

43. ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS DO CONCELHO DE CASCAIS, NO ÂMBITO DOS PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO EM INICIATIVAS CONJUNTAS NA ÁREA DA PROTEÇÃO CIVIL E PARA A CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS GRUPOS DE PRIMEIRO SOCORRO

Aprovado por unanimidade, não tendo participado na discussão e votação deste ponto o Srº Vereador Alexandre Faria do PS.

DIVERSOS:

44. PROCEDIMENTO 457/DCOP/2012 - AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E CÓPIA EM REGIME DE OUTSOURCING PELO PERÍODO DE 48 MESES - RECURSO HIERÁRQUICO APRESENTADO PELO CONCORRENTE RICOH PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 14/2013.

Aprovado por unanimidade.

INFORMAÇÕES:

45. REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

46. ALTERAÇÃO DA TABELA DE TARIFAS DO PARQUE MARINA TERRA A VIGORAR A PARTIR DE 15 DE FEVEREIRO DE 2013

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

47. COMUNICADOS AOS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

48. RELATÓRIO PROGRAMA ALIMENTAR - 3º PERÍODO 2011/2012

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

49. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DECURSO DO ANO DE 2012 NO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RESPECTIVAS DIVISÕES, DIVISÃO DO CIDADÃO E DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

50. LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA- SETEMBRO/DEZEMBRO 2012

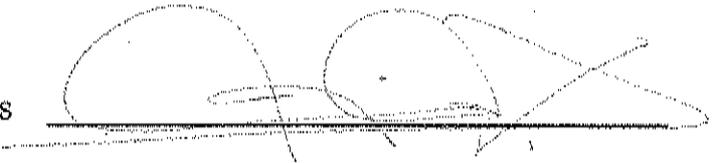
A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Às 10 horas e 44 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião

Eu, Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras a subscrevi.

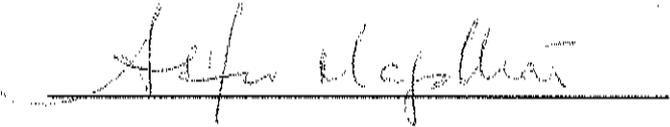
O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



Os Vereadores

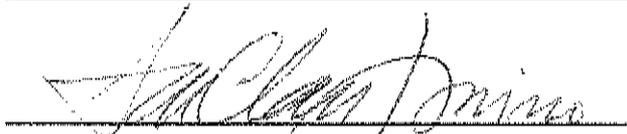
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



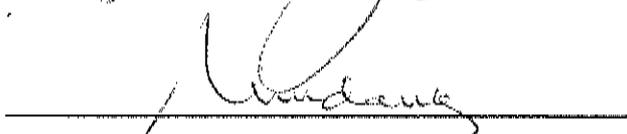
MIGUEL PINTO LUZ



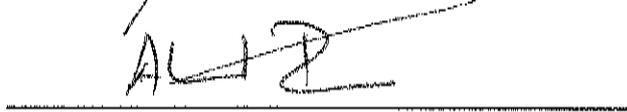
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



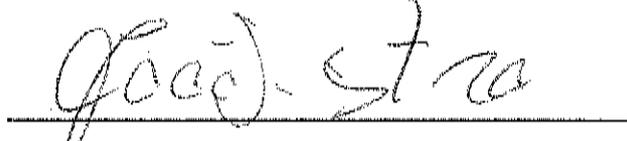
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



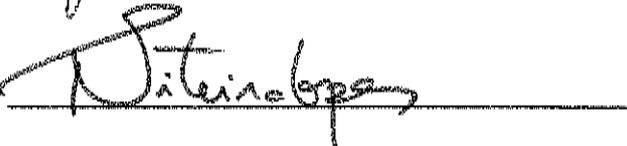
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



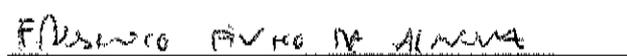
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES



FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA



MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO

